

**ALTERNATIVA** GOVERNO APOSTA NA PARCERIA COM INICIATIVA PRIVADA PARA REALIZAR INVESTIMENTOS E DUPLICAR, POR EXEMPLO, TRECHOS DA BR 101

## ES está na lanterna no ranking dos investimentos federais

Mais uma vez, o Estado teve o menor percentual repassado pela União

**DENISE ZANDONADI**

Como vem se repetindo há alguns anos, o dinheiro do orçamento da União destinado ao Estado é muito aquém das necessidades. Como se não bastasse, do que foi orçado para 2004, apenas 8,95% foi efetivamente realizado e pago pelo Executivo no que se refere aos recursos para investimentos em obras e melhorias. Este foi o menor percentual dentre todos os Estados.

É preciso fazer uma distinção entre o que é recurso para custeio - dinheiro gasto para manutenção de hospitais, escolas, prédios públicos, etc - do que é investimento em obras como rodovias, novos hospitais, escolas, área portuária. Os R\$ 14.888.483,00 pagos para obras no Estado em 2004 estão relacionados com os investimento e não custeio.

Apesar do valor considerado baixo, os parlamentares capixabas avaliaram que a situação não é muito diferente no país. Tomando como base todos os estados do Sudeste, apenas 25,65% do orçamento previsto foram gastos. Outras regiões tiveram desempenho

Como sempre há esperança que cada ano seja melhor que o anterior, a torcida é para que o desempenho melhore em 2005. "Este não é um ano eleitoral, será o terceiro dos primeiros quatro anos de mandato do atual Governo, então, a liberação de verbas deverá ser melhor", avalia o deputado federal Renato Casagrande (PSB), único representante capixaba na Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados.

Os dados totalizados até 10 de dezembro de 2004 indicam que, no ano passado, o Governo federal liberou 25% dos R\$ 12 bilhões previstos para todos os Estados, sendo que cerca de 70% do total chegaram a ser empenhados, o que não significa muito já que obra pronta e paga é que conta, efetivamente.

**Parcerias.** Para chegar ao nível de crescimento econômico planejado, o Governo aposta na PPP, as parcerias com a iniciativa privada para realização de investimentos. Desta forma, o dinheiro que teria de ser gasto pela União para, por exemplo, duplicar alguns trechos e melhorar outros da BR 101, ficarão a cargo do setor privado. O Governo não desembolsa dinheiro do seu caixa, as empresas fazem os investimentos necessários e a população paga por isto através do pedágio.

A solução não é a melhor

### Orçamento para 2005

Confira o destino do dinheiro que veio dos cofres públicos

Recursos da administração direta e estatais para investimento

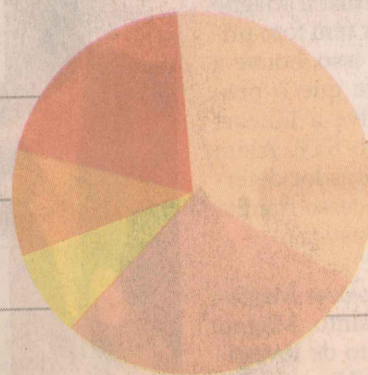
**R\$ 602,1 milhões\***

Neste total estão incluídos:

**R\$ 118,9 milhões** da administração direta **19,7%**

**R\$ 56,6 milhões** como parte do empréstimo do FMI para infra-estrutura **9,5%**

**R\$ 45,5 milhões** das emendas individuais **7,6%**



**34,6%**

**R\$ 208,4 milhões** das estatais no Estado

**28,6%**

**R\$ 172,7 milhões** das emendas apresentadas pela bancada

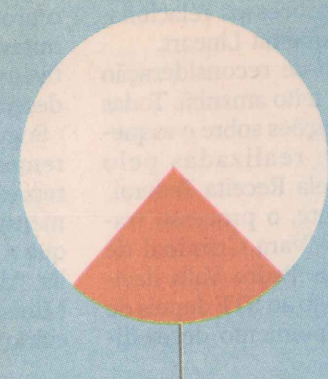


### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIÃO

	UF	LEI + CRÉDITOS	VALORES PAGOS	% DO PAGOS/AUTORIZADO
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>				
	CO	36.162.891	3.203.009	8,86
	DF	354.783.755	97.387.566	27,45
	GO	280.813.200	46.760.783	16,65
	MS	254.510.420	34.557.247	13,58
	MT	221.269.673	30.338.994	13,71
	<b>Total da Região</b>	<b>1.147.539.939</b>	<b>212.247.599</b>	<b>18,50</b>
<b>REGIÃO NORDESTE</b>				
	AL	209.168	22.710.460	10,86
	BA	524.793.988	138.299.892	26,35
	CE	323.863.875	111.939.420	34,56
	MA	255.800.048	56.535.710	22,10
	NE	146.047.061	55.087.658	37,72
	PB	191.748.974	25.407.089	13,25
	PE	423.537.844	112.816.684	26,64
	PI	245.793.630	55.374.622	22,53
	RN	191.804.467	22.721.847	11,85
	SE	189.173.254	30.511.884	16,13

Cerca de **R\$ 170 milhões (27%)**

do orçamento previsto irão para melhoria e recuperação de estradas



Apesar do valor considerado baixo, os parlamentares capixabas avaliaram que a situação não é muito diferente no país. Tomando como base todos os estados do Sudeste, apenas 25,65% do orçamento previsto foram gastos. Outras regiões tiveram desempenho pior, como o Sul, onde 15,55% foram aplicados.

É verdade que foram empenhados, isto é, está previsto para serem gastos, ainda em relação ao orçamento de 2004, R\$ 78,23 milhões. Vale lembrar que os dados se referem ao levantamento feito até 10 de dezembro do ano passado. Ainda não há dados totalizados até o último dia do ano.

## Rodovias são destaque neste ano

Do orçamento total para o Estado, R\$ 171 milhões estão previstos para malha rodoviária

A parte do orçamento da União destinada ao Espírito Santo, incluindo recursos da administração direta e estatais, é uma soma considerável, R\$ 602 milhões, mas, como sempre acontece, tem pouco peso no total de R\$ 21 bilhões aprovados pelo Congresso Nacional para todo o país. Representa 2,8% dos recursos.

Depois do resultado pouco animador de 2004, os parlamentares capixabas estão otimistas para 2005. Do total previsto de investimento, R\$ 118,97 milhões serão efetivamente da administração direta.

Outros R\$ 208,4 milhões fazem parte do orçamento das empresas estatais instaladas aqui, como a companhia Docas do Espírito Santo (Code-sa), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Petrobras. São recursos também para investimentos.

Além disso, os parlamentares incluíram emendas que totalizam R\$ 172,7 milhões que são as chamadas emendas de bancada apresentadas

outras da BR 101, ficaram a cargo do setor privado. O Governo não desembolsa dinheiro do seu caixa, as empresas fazem os investimentos necessários e a população paga por isto através do pedágio.

A solução não é a melhor para o contribuinte que paga todos os impostos e tem que arcar com o investimento em obras de infra-estrutura. Mas, diante do que é realmente desembolsado de cada orçamento anual preparado, parece a solução menos complicada. As obras esperam, como a do Aeroporto, mais de três anos, e a do Porto de Vitória, outro tanto.

pelo conjunto dos parlamentares. Outros R\$ 45,5 milhões aprovados se referem às emendas individuais dos deputados e senadores.

**Negociação.** O deputado federal Renato Casagrande (PSB), que faz parte da Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, disse que o resultado das negociações foi satisfatório, mesmo considerando que do total dos R\$ 21 bilhões aprovados para o país, espera-se que o Governo federal aprove pelo menos R\$ 17 bilhões.

A proposta de orçamento encaminhada pelo Executivo previa gastos de R\$ 11 bilhões. Com o acréscimo dos parlamentares, chegou a R\$ 21 bilhões. Os deputados tiveram que levar em conta a destinação de R\$ 5,2 bilhões para o fundo criado pela Lei Kandir, dentre outros fatores.

Por isso, é bom deixar para comemorar depois da aprovação final. "Pelo menos R\$ 171 milhões do orçamento total para o Estado estão previstos para investimento nas rodovias federais e estaduais. Esta é uma boa notícia já que as rodovias federais e estaduais capixabas precisam receber melhorias. Algumas são parte dos gargalos que atrapalham o crescimento do Estado".

REGIÃO NORDESTE				
	AL	209.168	22.710.460	10,86
	BA	524.793.988	138.299.892	26,35
	CE	323.863.875	111.939.420	34,56
	MA	255.800.048	56.535.710	22,10
	NE	146.047.061	55.087.658	37,72
	PB	191.748.974	25.407.089	13,25
	PE	423.537.844	112.816.684	26,64
	PI	245.793.630	55.374.622	22,53
	RN	191.804.467	22.721.847	11,85
	SE	189.173.254	30.511.884	16,13
<b>Total da Região</b>		<b>2.701.731.299</b>	<b>631.405.266</b>	<b>23,37</b>
REGIÃO NORTE				
	AC	104.422.813	17.577.093	16,83
	AM	200.557.510	25.834	12,88
	AP	183.503.838	54.379.859	29,63
	NO	70.250.643	13.413.355	19,09
	PA	307.621.826	59.874.109	19,46
	RO	208.807.089	20.001.467	9,58
	RR	116.674.288	15.651.199	13,41
	TO	210.796.444	40.510.657	19,21
<b>Total da Região</b>		<b>1.402.634.451</b>	<b>247.233.128</b>	<b>17,63</b>
REGIÃO SUDESTE				
	ES	166.380.596	14.888.493	8,95
	MG	771.007.461	264.654.441	34,33
	RJ	522.636.10	103.442.529	19,79
	SD	63.200.427	21.916.321	34,68
	SP	473.595.453	107.196.136	22,63
<b>Total da Região</b>		<b>1.996.820.847</b>	<b>512.097.920</b>	<b>25,65</b>
REGIÃO SUL				
	PR	292.220.696	47.922.501	16,40
	RS	413.711.494	69.827.628	16,88
	SC	307.429.616	38.493.449	12,52
	SL	41.784.754	7.792.041	18,65
<b>Total da Região</b>		<b>1.055.146.560</b>	<b>164.035.619</b>	<b>15,55</b>
<b>Total Geral</b>		<b>13.407.389.871</b>	<b>3.544.093.727</b>	<b>26,43</b>

Cerca de

**R\$ 170 milhões (27%)**

do orçamento previsto irão para melhoria e recuperação de estradas



Orçamento total aprovado pelo Congresso para 2005

**R\$ 21 bilhões**

\* OBS.: A soma ultrapassa o total de **R\$ 592 milhões** em função do acréscimo dos recursos do FMI para infra-estrutura. Foram aumentadas verbas para as seguintes rodovias:  
 Itarana a Afonso Cláudio  
 Colatina a Baixo Guandu  
 Cachoeiro a Bom Jesus do Norte  
 Rodovia do Granito

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

**ANÁLISE**  
Roberto Simões

### Situação que se repete

O resultado da aplicação do orçamento da União no Espírito Santo mostra uma situação recorrente: o planejamento indica um volume alto de recursos em investimentos para o Estado e a concretização destes planos se mostra pífia, em função do que foi realizado. É sempre a mesma coisa: quando o projeto do orçamento chega ao Congresso, a bancada capixaba constata que o Estado receberá pouca coisa. Num segundo momento, há uma movimentação para reverter isso e acontece até uma boa articulação da bancada. Mas, na terceira etapa do processo, que é o acompanhamento da execução do orçamento, a bancada, novamente, se dispersa, não atua de forma coordenada e o resultado é o que vem se repetindo em todos os anos. A quarta etapa do processo que também repercute mal para nós é a postura da sociedade: não questiona, não acompanha e não sabe o que está sendo feito e o que foi protelado ou onde o Estado foi prejudicado. O quadro é esse e só vai mudar com a transformação da postura de todos os envolvidos, o que significa dizer, de todos nós, inclusive dos parlamentares. O que recebemos de verbas federais para investimento é incompatível com o nosso desenvolvimento econômico.

**Roberto Simões** Especialista em políticas públicas

## Mais recursos para estradas capixabas

A aprovação do projeto piloto de negociação com o Fundo Monetário Internacional (FMI), articulado pelo Governo federal, vai garantir mais R\$ 2,1 bilhões de recursos para investimento em infra-estrutura no país, principalmente estradas. Deste montante, a bancada federal conseguiu incluir no orçamento da União, cerca de R\$ 100 milhões.

Foram acrescentadas emendas que prevêm R\$ 10 milhões para recuperação da BR 262, que liga Vitória a Belo Horizonte. Outros R\$ 30 milhões serão destinados ao setor portuário, mas estão fora dos recursos para dragagem da Baía de Vitória e retirada da pedra que impede a entrada de navios de maior porte no porto.

O dinheiro será destinado, principalmente, à recuperação da estrada que liga o Porto de Capuaba à Avenida Lindenberg, em vila Velha. Esta é uma antiga reivindicação dos usuários de Capuaba, que frequentemente interrompem a passagem pela estrada para protestar contra as más condições de conservação.

Outra parte dos R\$ 100 milhões foi distribuída nas emendas da bancada que já haviam sido preparadas. Elas envolvem recurso para a finalização e recuperação de várias rodovias, dentre elas a que liga Itarana a Afonso Cláudio; Colatina a Baixo Guandu; Cachoeiro a Bom Jesus do Norte e a que liga Ecoporanga a Ataléia (MG), também chamada de rodovia do granito.

